

GUARANI: Retrospectiva e mostra da música popular brasileira. Correio Popular, Campinas, 20 mar. 1975.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029819

Guarani: Retrospectiva e mostra da música popular brasileira

Correio Popular 20.3.75

A Prefeitura Municipal de Campinas, através do Departamento Municipal de Cultura, da Secretaria de Educação Cultura, Esportes e Turismo, promoverá em agosto, em conjunto com o Banco do Estado da Guanabara — BEG —, o "Projeto Guarani", um festival de Música Popular Brasileira que além de dar oportunidade aos novos de mostrar suas realizações pretende ser uma retrospectiva da MPB, — apresentando composições de Donga, passando por Noel Rosa, Lupiscínio Rodrigues, e outros, até chegar em Gilberto Gil, Milton Nascimento e os novos valores. O lançamento oficial do "Projeto Guarani" foi feito ontem, no gabinete do secretário municipal de Educação, Cultura, Esportes e Turismo — professor José Alexandre dos Santos Ribeiro, com a presença do gerente do BEG — agência de Campinas, diretores e produtores do festival, prefeito Lauro Pericles Gonçalves, e a diretoria do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal — Marilúcia Nucci Vachiano.

Durante o encontro de ontem foi explicado o espírito que norteia o Projeto Guarani sendo que o objetivo da entidade patrocinadora — BEG — é ser introduzida na comunidade a que passa a pertencer (através da agência dando algo à população da mesma. Assim sendo, o BEG patrocina a promoção sem exigir devolução em termos financeiros, e a renda dos espetáculos — nos dias 2, 9, 16 e 23 de agosto, no Teatro Municipal Castro Mendes — será revertida em prol de quatro entidades assistenciais de Campinas.

Segundo explicaram os promotores do festival, tais entidades foram escolhidas levando-se em consideração suas atividades formais (de janeiro a dezembro de todo ano) e comprovando-se suas dificuldades financeiras.

Lar Escola Jesus de Nazaré, Hospital Alvaro Ribeiro, Associação de Assistência aos Tuberculosos de Campinas, e Fundo de assistência Social do Governo Municipal, foram as entidades filantrópicas escolhidas, e que terão dividido entre si o "superavit" do festival. Os diretores das entidades estiveram presentes ontem no gabinete do secretário de Educação Cultura, Esportes e Turismo.

Segundo explicações do professor José Alexandre dos Santos Ribeiro, o que levou a Prefeitura Municipal a oficializar o festival de música po-



popular, a ceder todo o equipamento instalações e pessoal do Teatro Municipal Castro Mendes, foi o fato de ser essa uma iniciativa altamente positiva, e que "vem de encontro à filosofia que o prefeito Lauro Pericles Gonçalves segue em se tratando de cultura pois o "Projeto Guarani" não é apenas competitivo, mas construtivamente competitivo". Disse ainda que o saldo certamente será positivo, dando oportunidade aos compositores, interpretes e músicos amadores de todo o país, além da revisão da música popular brasileira que se vá feita durante os espetáculos do festival, com nomes já consagrados no panorama artístico nacional.

FESTIVAL DIFERENTE

Zeza que, juntamente com Valtenci, é o responsável pela direção e produção do "Projeto Guarani" explicou que "o compositor está mal acostumado, só entrando em festival quando o prêmio é valioso, e no final o nível acaba não correspondendo".

Por isso, os 12 finalistas do festival receberão apenas uma ajuda de custo de Cr\$ 1.500,00, havendo mais pre-

mios oferecidos por firmas da cidade e que serão sorteados. Não haverá destaque entre o primeiro, segundo e terceiro colocados: os troféus serão iguais.

As inscrições serão feitas no período de 1 de abril a 31 de Maio, no Curso Evolução, à rua Barão de Jaguará, 640. Informações podem ser dadas pelos telefones 9-2438, 2-4972 e 8-9336.

Das músicas inscritas, a Comissão Organizadora — formada por Nelson Jorge Leite, responsável pelo projeto; coordenador Lindolfo Jorge Leite; diretores e produtores Zeza e Valtenci, e supervisor Ney Garcia de Oliveira — determinará uma equipe formada por elementos de reconhecidos conhecimentos musicais que escolherá apenas 30 que irão às semifinais em tres espetáculos com apresentação de 10 músicas em cada, sendo selecionadas 4 para o espetáculo final e desclassificadas 6 em cada eliminatória.

Além da equipe que selecionará as 30 semifinalistas, funcionará no Projeto mais quatro corpos de jurados com a seguinte composição: 3 pes-

soas de reconhecidos conhecimentos musicais (maestros, compositores, músicos), sendo esse grupo invariável para todos os espetáculos prestando assessoria aos demais membros do júri; dez compositores selecionados entre os participantes de cada eliminatória, ou pessoas por elas indicadas, que funcionarão nas apresentações em que suas músicas estiverem em julgamento.

Durante os espetáculos de apresentação das músicas concorrentes, haverá shows com artistas famosos da música popular brasileira, com a finalidade de fazer uma retrospectiva da MPB.

NOVO ESPÍRITO

Presentes à reunião na Prefeitura Municipal, elementos do Banco do Estado da Guanabara explicaram seus objetivos patrocinando um empreendimento como o Festival de Música Popular Brasileira. "Estamos entrando em Campinas e temos necessidade de divulgar o espírito do banco, um espírito jovem e dinâmico, que como tal só poderia ser sentido através de feiras, encontros, jantares, festivais, etc." Disseram ainda que pretendem "sacudir" Campinas com o festival, dando oportunidade aos novos valores: "quem sabe nós descobriremos grandes figuras da música nacional nesse projeto?".

Zeza, produtor do "Projeto Guarani" assegurou que "existe em Campinas, e em todas as partes do país, muita gente jovem que pode dizer ou realizar alguma coisa, e só não o faz por falta de oportunidade, ou seja de uma "costa quente"; o festival ainda continua sendo a única maneira de descobrir esses valores".

Citou como exemplo um grupo de universitários da Unicamp que já desenvolve um trabalho musical em nível amador e que estará colaborando na realização do "Projeto Guarani". Trata-se do grupo do "Musicampus", atividade desenvolvida e apresentada por universitários que agora poderão participar de um festival e divulgar seu trabalho artístico.

Além da finalidade em si, de divulgar a música popular e descobrir novos valores, o "Projeto Guarani" pretende movimentar diversas entidades assistenciais, promover a cidade em termos culturais, e ativar o meio estudantil e musical, no sentido de produzir coisas novas.